

**ESTUDO DE CASO DO USO DA FERRAMENTA DE AUTORIA DO AMBIENTE
VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UNIUBE ON-LINE.**

Ruiter de Moraes Costa

Universidade de Uberaba – UNIUBE, ruiter.ticead@uniube.br

André Luis Silva de Paula

Universidade de Uberaba – UNIUBE, andre.paula@uniube.br

Aureni Francisca Silva Santana

Universidade de Uberaba – UNIUBE, aureni.silva@uniube.br

RESUMO. Este artigo tem como objetivo apresentar uma ferramenta que permite à produção on-line dos conteúdos didáticos utilizados nas ofertas de cursos a distância da Universidade de Uberaba. A ferramenta foi elaborada pela equipe da Tecnologia da Informação e Comunicação da Educação a Distância - TIC EAD - da própria instituição, tomando-se como referência a história do AVA UNIUBE ON-LINE criado em 2010 na sua versão 1.0 e atualmente na versão 3.0. A ferramenta de Autoria, como é denominada, possibilitou aos professores-autores uma maior agilidade no processo de elaboração do material didático a ser aplicado no AVA UNIUBE ON-LINE. O uso da ferramenta de Autoria propiciou aos professores uma maior interação com as novas tecnologias e agilidade no processo de inserção de materiais. Neste contexto, há a necessidade do professor se preocupar com direitos autorais e o cuidado com o plágio, principalmente em função do AUTORIA possibilitar a utilização de múltiplos meios.

Palavras-chave: Ferramenta de Autoria, Educação à Distância, Tecnologia, Aprendizado, Plataforma On-line, Plágio, AVA.

**CASE STUDY OF THE USE OF THE TOOL OF THE AUTHOR OF VIRTUAL
LEARNING ENVIRONMENT UNIUBE ON-LINE.**

ABSTRACT. This article aims at presenting a tool that allows the production of online educational content used in offers distance learning courses at the University of Uberaba. The tool was developed by a team of Information Communication and Technology of Distance Education - ICT EAD - the institution itself, taking as reference the history of AVA UNIUBE ONLINE created in 2010 in the version currently in version 1.0 and 3.0. The authoring tool, as it is called, enabled the authors teachers greater flexibility in the preparation of teaching materials to be applied in UNIUBE AVA ONLINE. Using the tool provided to teachers Authoring greater interaction with new technologies and agility in the process of insertion of materials. In this context, the need of the teacher to worry about copyright and plagiarism care, mainly due to the AUTHOR enable the use of multiple media.

Keywords: Authoring Tool, Distance Education, Technology, Learning, Platform Online, Plagiarism, AVA.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação a distância ganhou um grande número de alunos. De 2009 para 2010 teve um aumento de 328% na procura por esse tipo de modalidade de ensino, segundo a pesquisa publicada pelo Jornal Folha de São Paulo, em Novembro/2011. A Educação a Distância (EAD) está em constante crescimento no Brasil, de acordo com o CensoEad.br2010/2011, desenvolvido pela Associação Brasileira de Ensino a Distância (Abed). O número de matrículas nesta modalidade em 2010 foi de 2.261.921 e a pesquisa também apontou crescimento de 54,7% no número de Instituições que adotam o modelo.

A Universidade de Uberaba tem participação ativa com o uso da modalidade EAD desde 2001, com o curso de extensão e especialização e Cafeicultura. Em 2005 foi ofertado o curso de graduação em Pedagogia, inicialmente o curso era oferecido apenas por conteúdos impressos. Com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) a equipe técnica da universidade desenvolveu uma plataforma para atender a demanda dos cursos EAD: o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade de Uberaba e, neste trabalho, referenciado como AVA UNIUBE ON-LINE.

Em 2010, os cursos da universidade iniciaram uma nova proposta pedagógica: a oferta on-line, além dos materiais impressos, e assim enriqueceu mais o ensino. Naquela época, a publicação dos materiais para os cursos eram realizadas com base em formulários preenchidos pelos professores-autores e uma equipe de técnicos era responsável por realizar a inserção no AVA UNIUBE ON-LINE.

Desta forma, era complicado para o professor rever o que estava no ambiente e propor correções ou melhorias. Em agosto de 2011, a equipe de analistas da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Educação a Distância, (TIC EAD), responsável pelo AVA UNIUBE ON-LINE, disponibilizou a ferramenta “Autoria” para que o próprio professor realizasse a inserção e a homologação inicial de seu material, atribuindo a ele autonomia no processo. A validação do material é realizada por uma equipe de avaliadores do Setor de Produção de Materiais Didático da UNIUBE, que verificam os erros de português e de aderência do material ao projeto pedagógico. Sua ação libera o material para publicação. Todo o processo ocorre dentro do ambiente. Assim, este projeto visa apresentar um estudo quantitativo e qualitativo sobre a experiência do uso da ferramenta de Autoria no AVA UNIUBE ON-LINE da Universidade de Uberaba, a partir do relato e da avaliação dos professores.

2 AUTORIA E PLÁGIO NO MEIO ACADÊMICO

Os avanços tecnológicos podem ser considerados como uma mão dupla no assunto de autoria, onde se pode favorecer o plágio, como também propiciar a criação e o reconhecimento de obras e é por isso que o papel de autoria vem sofrendo alterações. A ligação entre o homem e o mundo é cada vez mais estreita por causa da virtualização, onde se torna mais fácil e cômodo forjar ou apropriar-se de algo que não lhe pertence (SILVA, 2008).

Na educação a distância não existe nenhuma regulamentação junto à legislação nacional para resguardar o direito de autoria

para materiais desenvolvidos para serem aplicados na modalidade EAD. Existem pesquisas que procuram entender qual é a classificação dessas produções, e, ainda, vem sendo discutido um novo papel do professor. O conteudista é o especialista responsável por produzir conteúdos destinados a Educação à Distância (OLIVEIRA, 2009). Neste trabalho, o professor-conteudista é tratado como professor-autor, enquanto na Universidade de Uberaba ele é tratado como professor-responsável.

2.1 AUTOR

Desde a Idade Média, a função de autor vem agregando diferentes graus de reconhecimento, onde alguns autores consideram o papel de autor como a junção da criação e a publicação da obra. Segundo (MANSO, 1985, p.22) “... o ato de criação é, fundamentalmente, um ato de seleção, de escolha, porque a criação é sempre manifestação da liberdade humana...”.

2.2 PLÁGIO

É comum ouvir a respeito de plágio e violação dos direitos autorais quando se trata de arte ou música. No meio acadêmico não é diferente, nos últimos anos essa prática vem crescendo, principalmente com as facilidades da internet e demais tecnologias.

Conceitua-se o plágio como uma cópia ou apropriação não autorizada da obra de uma pessoa, lembrando que as citações, com as devidas referências, não se tornam plágio. Segundo o professor Lécio Ramos, citado por Garschagen (2006), existe o plágio integral, parcial ou conceitual, onde o primeiro é aquele que a pessoa faz uma cópia fiel ao texto sem citar a fonte ou o

autor, o segundo é quando se utiliza pedaços de obras sem fazer menção da fonte ou autor e o terceiro quando a ideia do autor é utilizada, porém em outras palavras.

O plágio pode ser punido com multa ou reclusão, em alguns casos podendo chegar a cinco anos de prisão.

3 DIREITOS AUTORAIS E PROPRIEDADE INTELECTUAL NA EAD

Entre os séculos XIII e XV, a proteção e o papel de assegurar os direitos dos artesões e artistas da época eram executados por associações conhecidas como guildas. Os mais atuais direitos autorais surgiram por causa das práticas adotadas por essas associações. Em 1710, a rainha da Inglaterra criou um estatuto com seu nome que foi considerado a primeira legislação moderna dos direitos autorais (OLIVEIRA, 2009).

As primeiras manifestações no Brasil ocorreram em 1827 com a criação de cursos de direito, onde os professores tinham a proteção das obras produzidas, de acordo com o Código Criminal do Império (1830), quem utilizasse da obra de autor seria punido, mesmo que o autor estivesse morto, as penas eram instituídas em até 10 anos após o óbito.

Atualmente, a Lei nº 9.610/98 regula o direito autoral no Brasil, onde o prazo de proteção foi estendido para 70 anos após a morte do autor.

(ALVES, 2007) conceitua o direito autoral como a relação entre a criação da obra intelectual, executantes e aquele que irão tornar a obra pública.

A Lei nº 9.610/98 revogou a Lei dos Direitos Autorais nº 5.988/73, suprimindo desta os artigos 36, 37 e 38, deixando à

nova legislação de normatizar as obras realizadas em cumprimento do dever funcional ou diante da prestação de serviços, como, também, as obras por encomenda, deixando a resolução de tais impasses aos contratos particulares (GANDELMAN, 2001 apud ALVES, 2007).

Na maioria das vezes, os professores do EAD são contratados para confeccionarem materiais e essas produções são consideradas como encomendas, obras produzidas com coautoria e até mesmo em coletividade. Com a revogação da lei, os direitos de autoria dessas obras passaram a ser tratados diretamente pelos contratantes, onde é firmado um contrato particular.

Tendo em vista a proteção intelectual e os direitos autorais das obras produzidas pelos professores-autores, a UNIUBE firma com o docente um contrato de obra, onde a produção do material se torna exclusividade da universidade, podendo ser utilizada como capítulos de livros, questões discursivas e objetivas correspondentes às disciplinas ministradas na educação a distância.

4 DESAFIOS DA AUTORIA

Para JUNIOR (1998),

Os novos desafios na prática da autoria e coautoria possivelmente irão ocupar crescente espaço na agenda de editores e pesquisadores no futuro visando salvaguardar os princípios éticos da edição e publicação de trabalhos científicos.

Atualmente, com toda a tecnologia disponível, o docente dispõe de vários meios para consultar e pesquisar sobre diversas áreas de conhecimento, atos desta natureza permitem agregar ainda mais conhecimentos para a produção de novas obras a fim de permitir uma ação

colaborativa para a educação, afinal, o profissional que se permite compartilhar o conhecimento através da educação precisa estar sempre disposto a pesquisar. No entanto, é preciso considerar que ainda existe um grande desafio no que se diz respeito à utilização da web para condução da educação.

Em função das formas que regem a proteção do direito intelectual do professor-autor, muitos deles se sentem limitados na produção de obras com o receio de que serão violados no direito de autor. Neste ponto, há de se considerar que a propriedade intelectual na EAD deve permear os limites da lei e serem aplicadas no desenvolvimento de materiais dentro do ambiente.

Assim, na produção de materiais para o AVA o autor também tem a responsabilidade legal de manter informações referenciais sobre materiais utilizados de terceiros. O AVA, em si, não tem, ainda, uma gestão de referências que valide, do ponto de vista autoral, as informações que o autor está inserindo. Há, de certa forma, uma confiança da instituição com o compromisso moral e legal do autor.

5 DOMINAR O SABER PEDAGÓGICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Podemos considerar a EAD como a modalidade de educação do futuro e, segundo (MORIN, 1921), sociólogo, antropólogo e filósofo francês, existem alguns saberes necessários para essa educação:

- saber não afastar o erro do processo de aprendizagem e sim torná-lo parte do processo para

que o conhecimento possa avançar cada vez mais;

- saber tornar o conhecimento pertinente, procurando juntar várias áreas do conhecimento, onde deve ser considerado os objetos geradores estabelecendo uma relação entre eles. O conhecimento de várias áreas permite o desenvolvimento de competências particulares ou especializadas;
- saber ensinar a condição humana, ela deve ser o objeto principal para o ensino, considerando que somos um só, fisicamente, biologicamente, culturalmente e historicamente falando;
- saber que a educação do futuro deverá ser o ensino centrado na condição humana, onde se deve conhecer o ser humano em primeiro lugar. Onde, não queremos para os demais aquilo que não queremos para nós.

De acordo com PERRENOUD (2000), o professor está cada vez mais voltado para trabalhos em equipe procurando centralizar em dispositivos e situações que promovam a aprendizagem. Ele ainda indaga que os professores, além de possuírem saberes, possuem competências profissionais onde precisam administrar a evolução da aprendizagem.

6 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA UNIUBE ON-LINE

Com a evolução da educação, e de modo geral, os meios tecnológicos passaram a fazer parte do cotidiano da

construção de aprendizagem e o aumento das ofertas em educação a distância despertou a preocupação de tornar o aluno mais próximo de uma sala de aula. A internet e essa modalidade de ensino se tornaram aliadas na construção do aprendizado dos alunos.

O surgimento do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) proporcionou ao discente estudar sem a necessidade de estar presente fisicamente na sala de aula.

Algumas instituições de ensino já apostam nessa modalidade de ensino e adotou o ambiente virtual como meio de aprendizado, inclusive utilizando-o também na modalidade presencial, com é o caso da Universidade de Uberaba.

A Universidade de Uberaba, em outubro de 2009, fundamentou a ideia de desenvolver seu próprio ambiente virtual. Em janeiro de 2010 o setor de Tecnologia da Informação da Educação à Distância – TIC EAD (Tecnologia da Informação e Comunicação da Educação à Distância) disponibilizou a primeira versão do AVA UNIUBE ON-LINE e em julho de 2010 uma versão mais completa foi apresentada para todos os envolvidos no processo de aprendizado da modalidade EAD.

PAULA (2011) entende que:

O AVA UNIUBE ON-LINE é uma ferramenta desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, teve seu início em 2009 e se encontra em pleno uso, atendendo aos cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

O AVA UNIUBE ON-LINE foi desenvolvido com a ideia de deixar o aluno e o professor mais próximos um do outro, sem a necessidade da presencialidade física de ambos. Atendendo os princípios pedagógicos e portando de tecnologias atuais, é o ambiente de acesso aos

conteúdos ministrados nos cursos EAD, onde o aluno pode realizar a interação com professores-tutores, preceptores, gestores de curso e equipe de suporte técnico, além de realizar a interação com outros alunos por meio de diversas ferramentas que permitem a socialização de ideias e trabalhos.

A análise dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem trouxe a compreensão de como os instrumentos que os compõe são utilizados para o ensino na modalidade a distância, facilitando a análise e o desenvolvimento do ambiente “UNIUBE ON-LINE”, de forma a atender as especificações tecnológicas essenciais para a junção do processo educativo com a educação virtual, na atualidade. (ASSIS, 2011)

7 HISTÓRICO DA FERRAMENTA DE AUTORIA UNIUBE ON-LINE

Com a demanda da modalidade EAD, as universidades podem utilizar ambientes já existentes, como é o caso do MOODLE, TELEDUC, WEBCT, entretanto, outras investem no desenvolvimento de sua própria plataforma (BARBOSA, 2008, p. 13).

O conceito de educação vem passando por uma nova estruturação, principalmente a educação da modalidade a distância. O trabalho de Schank; Cleary (1995) oferece uma abordagem sobre as possibilidades de integração das TICs e classifica as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem com o uso do computador: aprenda fazendo (*learning by doing*), aprenda incidentalmente (*incidental learning*), aprenda refletindo (*learning by reflection*), ensino baseado em casos (*case-based teaching*) e aprenda explorando (*learning by exploring*).

As modalidades de uso das TICs também são analisadas a partir da

classificação elaborada por (Sugrue, 2000 apud ESPÍNDOLA). Ao discutir o papel da Internet no ensino, o autor sugere as seguintes categorias de uso: acesso e organização da informação, relacionada com a transmissão da informação ou a aquisição de conhecimentos declarativos; realização de atividades autênticas, que envolvem a participação ativa dos alunos na articulação de conhecimentos teóricos e práticos; aprendizagem colaborativa, relacionada ao compartilhamento e construção conjunta do conhecimento; e modelagem/avaliação dos estudantes, que abrangem os processos de meta-cognição, acompanhamento e avaliação da aprendizagem.

A ferramenta de autoria, objeto de estudos deste trabalho, permite que o próprio professor insira dentro do AVA UNIUBE ON-LINE, o material que será estudado pelo aluno durante todo o curso.

Partindo-se desta ideia, os analistas da equipe de desenvolvimento da TIC EAD desenvolveram uma ferramenta para autoria no AVA UNIUBE ON-LINE. O objetivo foi de proporcionar para o professor-autor uma autonomia que antes não existia, pois o material criado tinha a inserção no ambiente sob a responsabilidade da própria TIC EAD.

Antes, o docente elaborava os materiais de estudo utilizando-se de formulários padrões elaborados pela TIC EAD, os quais não foram bem aceitos pelos professores-autores, pois acreditavam que o preenchimento do documento requeria um tempo maior, o qual poderia ser destinado à elaboração de conteúdos mais didáticos e produtivos.

Com base nessas reclamações e nas sugestões dos professores em inserir o material no próprio ambiente, criou-se a ferramenta de Autoria, um ambiente em que

o professor planeja todo o conteúdo que será aplicado durante toda a etapa regular, e que fica disponível para consulta dos gestores de curso e coordenação pedagógica, entre outros atores que fazem parte do processo de aprendizagem, para verificação da qualidade e da aderência ao projeto pedagógico.

Assim, como o planejamento de materiais é feito através da ferramenta, a equipe de publicação faz apenas o gerenciamento das publicações das turmas que estão em andamento e para as turmas futuras, evitando-se o atraso na disponibilização do material para o aluno ou até mesmo a não disponibilização.

A princípio, a ferramenta de autoria foi testada por professores de cursos diversos e várias sugestões de melhoria foram apontadas e encaminhadas para a equipe desenvolvimento. Todos os professores-autores foram devidamente capacitados para o manuseio do novo ambiente.

A aceitabilidade da ferramenta foi muito positiva, uma vez que, a solicitação da construção de uma ferramenta desta natureza partiu dos próprios docentes da instituição. Atualmente a Universidade de Uberaba tem 209 professores-autores no polo de Uberaba – MG, onde são elaborados materiais didáticos para 35 cursos na modalidade EAD, sendo que estão matriculados aproximadamente 30.000 alunos e com a oferta de 981 componentes (disciplinas).

Considerando estes dados, podemos ter uma estimativa quantitativa do processo. Imaginamos que cada docente seja responsável por pelo menos 2 ou 3 componentes e ele terá que produzir o material em tempo hábil para ser disponibilizado para os alunos, e isto antes da data prevista no calendário acadêmico.

Essa produção, através dos formulários, seria única, no entanto os professores não teriam um controle do material já postado para os alunos, e a gestão do curso e a coordenação pedagógica não teriam uma visão completa de todos os componentes de cada curso. Com a utilização da ferramenta de autoria essa visualização é possível e precisa, onde é possível ao gestor acompanhar a elaboração do material de forma qualitativa e quantitativa.

A ferramenta de Autoria aborda aspectos pedagógicos como:

- a) construção do conhecimento de maneira interativa;
- b) possibilidade de utilizar multimídia e multimeios;
- c) abordar a interdisciplinaridade;
- d) partilhar informações adquiridas em diversas fontes de pesquisa;
- e) apresentam diferentes níveis de dificuldades; e,
- f) *feedback* imediato.

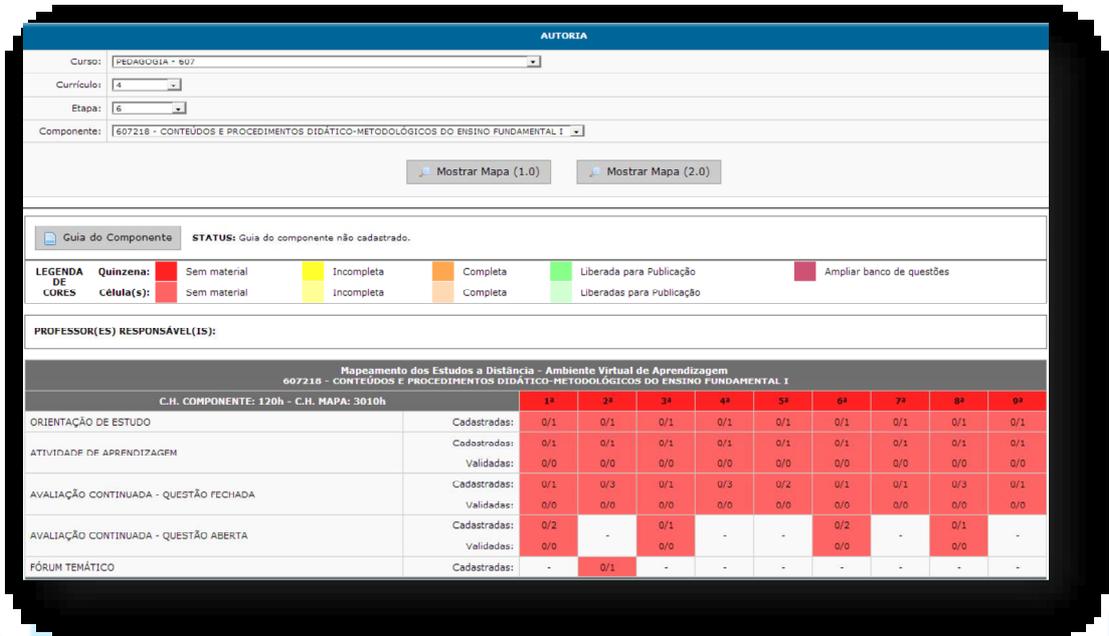
7.1 IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA DE AUTORIA

Antes dos avanços tecnológicos, a sistemática de oferta dos cursos na modalidade a distância era feita com conteúdos impressos, além da utilização do rádio e da TV. E, segundo o debate multidisciplinar: novas tecnologias, trabalho e educação, o processo de produção de conhecimento se automatiza, torna-se autômato, auto regulável, liberando o homem para a esfera do não trabalho.

Por mais que o trabalho seja executado automaticamente, sempre existirá uma prerrogativa humana, ou seja, de toda forma o homem continuará mediando o processo, mesmo que por meio de uma ferramenta.

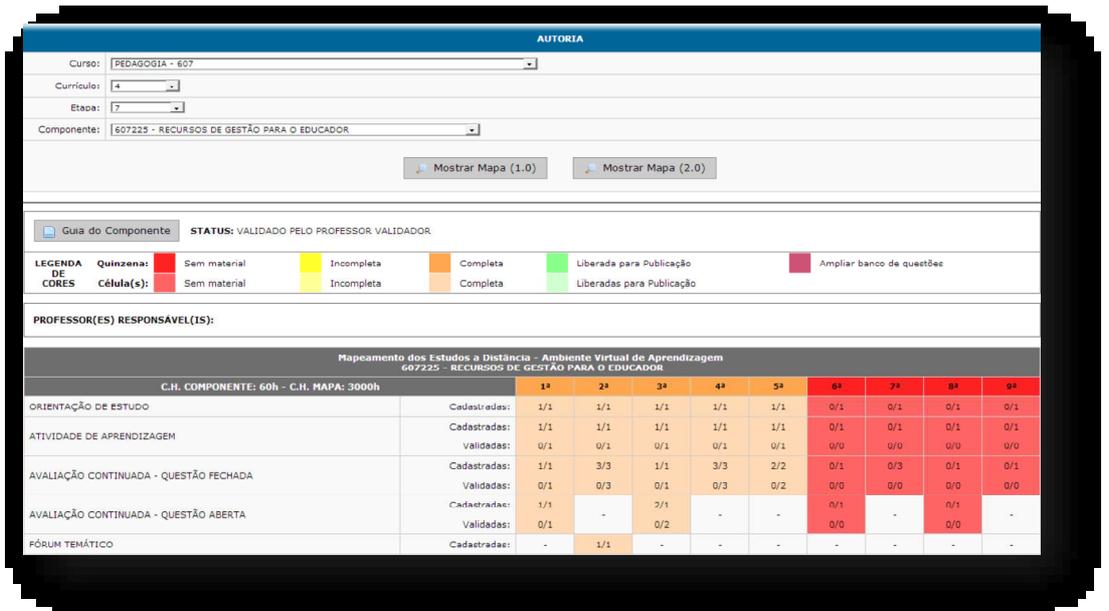
O professor-autor recebe uma ordem de produção, onde ele deverá cadastrar orientações de estudos explicando ao aluno o que e como ele deverá estudar. O cadastro de questões de múltipla escolha e questões discursivas para realizações de avaliações e atividades de aprendizagem.

Figura III – Mapa Geral do Componente do Curso de Pedagogia sem preencher



Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE on-line

Figura IV – Mapa Geral do Componente do Curso de Pedagogia preenchido parcialmente



Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE on-line

Figura V – Mapa Geral do Componente do Curso de Pedagogia preenchido completamente

AUTORIA																				
Curso:	PEDAGOGIA - 607																			
Currículo:	4																			
Etapas:	5 - VIGENTE																			
Componente:	607214 - DESENVOLVIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO DA CRIANÇA																			
Mostrar Mapa (1.0)					Mostrar Mapa (2.0)															
<p>Guia do Componente STATUS: Guia do componente não cadastrado.</p>																				
<p>LEGENDA DE CORES</p> <table border="0"> <tr> <td>■ Sem material</td> <td>■ Incompleta</td> <td>■ Completa</td> <td>■ Liberada para Publicação</td> <td>■ Ampliar banco de questões</td> </tr> <tr> <td>■ Celula(s) Sem material</td> <td>■ Incompleta</td> <td>■ Completa</td> <td>■ Liberadas para Publicação</td> <td></td> </tr> </table>											■ Sem material	■ Incompleta	■ Completa	■ Liberada para Publicação	■ Ampliar banco de questões	■ Celula(s) Sem material	■ Incompleta	■ Completa	■ Liberadas para Publicação	
■ Sem material	■ Incompleta	■ Completa	■ Liberada para Publicação	■ Ampliar banco de questões																
■ Celula(s) Sem material	■ Incompleta	■ Completa	■ Liberadas para Publicação																	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS):																				
<p>Mapeamento dos Estudos a Distância - Ambiente Virtual de Aprendizagem 607214 - DESENVOLVIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO DA CRIANÇA</p>																				
C.H. COMPONENTE: 60h - C.H. MAPA: 3000h																				
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª										
ORIENTAÇÃO DE ESTUDO	Cadastradas:	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1										
ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM	Cadastradas:	1/1	2/1	1/1	2/1	2/1	2/1	2/1	2/1	2/1										
	Validadas:	1/1	2/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	2/2	2/2										
AVALIAÇÃO CONTINUADA - QUESTÃO FECHADA	Cadastradas:	1/1	6/3	1/1	6/3	2/2	1/1	6/3	1/1	1/1										
	Validadas:	1/1	3/6	1/1	6/6	2/2	1/1	3/6	1/1	1/1										
AVALIAÇÃO CONTINUADA - QUESTÃO ABERTA	Cadastradas:	1/1	-	1/1	-	-	3/1	-	2/1	-										
	Validadas:	1/1	-	1/1	-	-	3/3	-	2/2	-										
FÓRUM TEMÁTICO	Cadastradas:	-	1/1	-	-	-	-	-	-	-										

Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE *on-line*

A seguir, são apresentados os itens de inserção na ferramenta de Autoria e que o professor-autor utiliza no seu trabalho. Optou-se por apresentar exemplos preenchidos na própria ferramenta, justamente para se ter uma ideia da ação do professor-autor.

O professor-autor deve inserir, inicialmente, o Guia do Componente, figura VI, que expressa todas as orientações a cerca da condução do componente, possibilitando ao aluno visualizar como será o desenvolvimento de seu componente na etapa.

Figura VI – Guia do Componente

CURSO	607 - PEDAGOGIA
CURRÍCULO	4 - PEDAGOGIA
ETAPA:	607214 - RECURSOS DE GESTÃO PARA O EDUCADOR
O COMPONENTE E SEUS OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância de se realizar avaliação nas organizações educacionais. Identificar modalidades de avaliação em educação. Analisar alguns indicadores de qualidade de educação, estabelecendo uma relação entre quantidade e qualidade. Conhecer a legislação vigente e as políticas públicas, que norteiam os processos avaliativos. Identificar e adaptar o uso de técnicas de dinâmica de grupo no contexto das instituições escolares e das organizações. Perceber a importância da organização para aplicar uma técnica de dinâmica de grupo. Compreender a descentralização como ferramenta da gestão escolar, ao possibilitar a delegação de autoridade e poder de decisão do governo central. Relacionar a implantação da Gestão Autônoma das Escolas - GAE, com a democratização do espaço escolar, percebendo seu nível de complexidade e responsabilidade em um sentido amplo que envolve: o saber, a tecnologia, o poder, o material escolar, o corpo docente, o tempo e os recursos. Distinguir as mudanças que vêm ocorrendo a partir da adoção de políticas distintas de financiamento e previsão orçamentária no Brasil, percebendo os efeitos dessas transformações sobre o planejamento educacional, a formação dos professores e a qualidade da educação. Analisar o papel da liderança sobre a aplicação dos recursos financeiros repassados às escolas e sua importância para a implementação de uma gestão mais autônoma das escolas.
CONTEÚDO - UNIDADES DIDÁTICAS	<p>Os capítulos abaixo estão no livro Aspectos qualitativos da gestão educacional / Recursos de gestão para o educador. Parte II.</p> <ul style="list-style-type: none"> Capítulo 04: Avaliação quantitativa nas organizações educacionais; Capítulo 05: A dinâmica de grupo no contexto das organizações e instituições de ensino; Capítulo 06: Aspectos quantitativos de administração escolar.
ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	<p>Para a realização dos seus estudos, além de contar com o seu livro, este ambiente virtual de aprendizagem disponibiliza:</p>

Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE *on-line*

As Orientações de Estudos, figura VII, representa o delineamento das ações esperadas pelo aluno no decorrer da quinzena de estudo.

Figura VII – Cadastramento da Orientação de Estudos

Professor:
Título: 01ª - OE02 - 607254 - DESENVOLVIMENTO BIO-PSICO-MOTOR E SOCIAL DA CRIANÇA

Caro(a) Aluno(a),
desejamos-lhe boas-vindas à 4ª etapa do seu Curso de Pedagogia a Distância.

Nesse componente, **Desenvolvimento Bio-Psicomotor e Social da Criança** você estudará sobre o desenvolvimento bio-psico-motor e social da criança e do jovem e suas implicações na aprendizagem, ou seja, a educação pelo movimento e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, o desenvolvimento social da criança, a autonomia, a reciprocidade e a cooperação nas relações interpessoais, a compreensão das regras e normas sociais para o exercício da cidadania nos primeiros anos escolares e também o desenvolvimento neuro-psicomotor e sua relação com o processo ensino-aprendizagem.

Orientações:
Para que sua aprendizagem transcorra de forma prazerosa e organizada, realizaremos a seguinte proposta: iniciaremos pelo capítulo: **O desenvolvimento humano no período escolar: reflexões fundamentais**; estudaremos depois o **Capítulo: Desenvolvimento neuro-psicomotor e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem na infância**; depois estudaremos o **capítulo: o desenvolvimento biopsicomotor da criança** e encerraremos a etapa estudando o **Capítulo: os processos pedagógicos e a prática da psicomotricidade**.

Após realizar as leituras sugeridas será fácil realizar as atividades propostas nas ferramentas:

- Atividade de Aprendizagem
- Avaliação continuada questões abertas
- Avaliação continuada questões fechadas

» ARQUIVOS
Título: Arquivo:

» VÍNCULO COM A BIBLIOTECA VIRTUAL
Vincular:

» LINK
Título: Link:

Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE *on-line*

As Atividades de Aprendizagem, figura VIII, são exercícios pontuados em que o aluno deverá demonstrar sua compreensão a respeito do conteúdo estudado. É uma atividade objetiva onde o professor-autor cadastra o enunciado da questão seguido de cinco alternativas de resposta. O professor marca apenas uma alternativa como correta.

Figura VIII – Cadastramento da Atividade de Aprendizagem

QUESTÃO:

Sobre o desenvolvimento humano no período escolar: reflexões fundamentais e a autora nos alerta para:

CABEÇALHO DA QUESTÃO: I- crianças de 6 a 12 anos machucam mais em atividades esportivas ou nas imediações da escola;
II- as habilidades motoras melhoram com a idade; os meninos e as meninas quando participam de atividades similares, apresentam habilidades semelhantes;
III- dos 6 aos 12 anos de idade acontecem mudanças importantes no desenvolvimento cognitivo das crianças;
IV- aos 6 anos, as crianças geralmente já experimentaram ou experimentarão problemas como rinite/alergias, garganta inflamada, dores de ouvido, vertigens;
V- as infecções de garganta, de ouvido e problemas respiratórios, tendem a aumentar conforme as crianças se aproximam da

TIPO DA QUESTÃO:

ATIVIDADE: NÍVEL:
TEMPO DE RESOLUÇÃO: Esc: DATA:
USUÁRIO:

ALTERNATIVAS - OBJETIVA

ALTERNATIVA 1

1. II, III e IV, apenas:

DESCRIÇÃO:

CORRETA:

Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE *on-line*

As ACQFs, figura IX, são atividades para avaliar a compreensão do aluno em relação ao conteúdo da quinzena. Também é uma questão objetiva, onde o professor-autor cadastra o enunciado seguido de cinco alternativas de resposta e marca apenas uma alternativa como correta.

Figura IX – Cadastramento da Avaliação Continuada Questão Fechada

The screenshot displays the 'AVALIAÇÃO CONTINUADA - QUESTÕES FECHADAS' (Continuous Assessment - Closed Questions) interface. The main section is titled 'QUESTÃO: 117804'. It features a rich text editor with a toolbar and a text area containing the following text: 'Em seu material de estudos sobre o desenvolvimento neuropsicomotor e sua relação com o processo ensino-aprendizagem na infância, você estudou que o córtex cerebral está subdividido em lobos, simétricos à direita e à esquerda, que concentram determinadas funções. Sobre estes lobos e suas funções veja as afirmativas, e seguri: I- O lobo frontal possui funções sensoriais em que temos consciência. II- O lobo parietal é o maior de todos e tem funções relacionadas com a motricidade, linguagem e, nas suas áreas mais anteriores, estão as funções corticais superiores. III- O lobo temporal é responsável pela interpretação auditiva.' Below the text, there are fields for 'TIPO DA QUESTÃO' (set to 'OBJETIVA'), 'ATIVIDADE' (set to 'EN'), 'TEMPO DE RESOLUÇÃO' (00:10), 'USUÁRIO' (D453), 'NÍVEL' (MÉDIA), and 'DATA' (12/03/2013 17:38:10). A 'Salvar Alteração' button is visible. The bottom section is titled 'ALTERNATIVAS - OBJETIVA' and shows 'ALTERNATIVA 1' with a description field containing 'III, IV e V, apenas.' and a 'CORRETA?' dropdown menu set to 'SIM'.

Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE on-line

As ACQAs, figura X, também são atividades avaliativas e que permitem uma avaliação da subjetividade do aluno. Trata-se de atividade discursiva, onde o professor-autor cadastra o enunciado da questão e o referencial de resposta que será utilizado pelo professor-tutor na correção da questão. O professor também pode configurar a questão para receber anexos. Os anexos são utilizados quando a resposta do aluno ultrapassa 4.000 caracteres ou que deve ser a resolução de uma equação matemática, por exemplo.

Figura X – Cadastramento da Avaliação Continuada Questão Aberta

The screenshot displays the 'AVALIAÇÃO CONTINUADA - QUESTÕES ABERTAS' (Continuous Assessment - Open Questions) interface. The main section is titled 'CABEÇALHO DA QUESTÃO:' (Question Header) and contains a text editor with the following text: 'Em seus estudos sobre O desenvolvimento humano no período escolar: reflexões fundamentais Lima (2007) diz que "as crianças se desenvolvem independentemente de ir ou não à escola." Explique esta afirmativa.' (In your studies about human development during the school period: fundamental reflections Lima (2007) says that "children develop independently of whether they go or not to school." Explain this statement.)

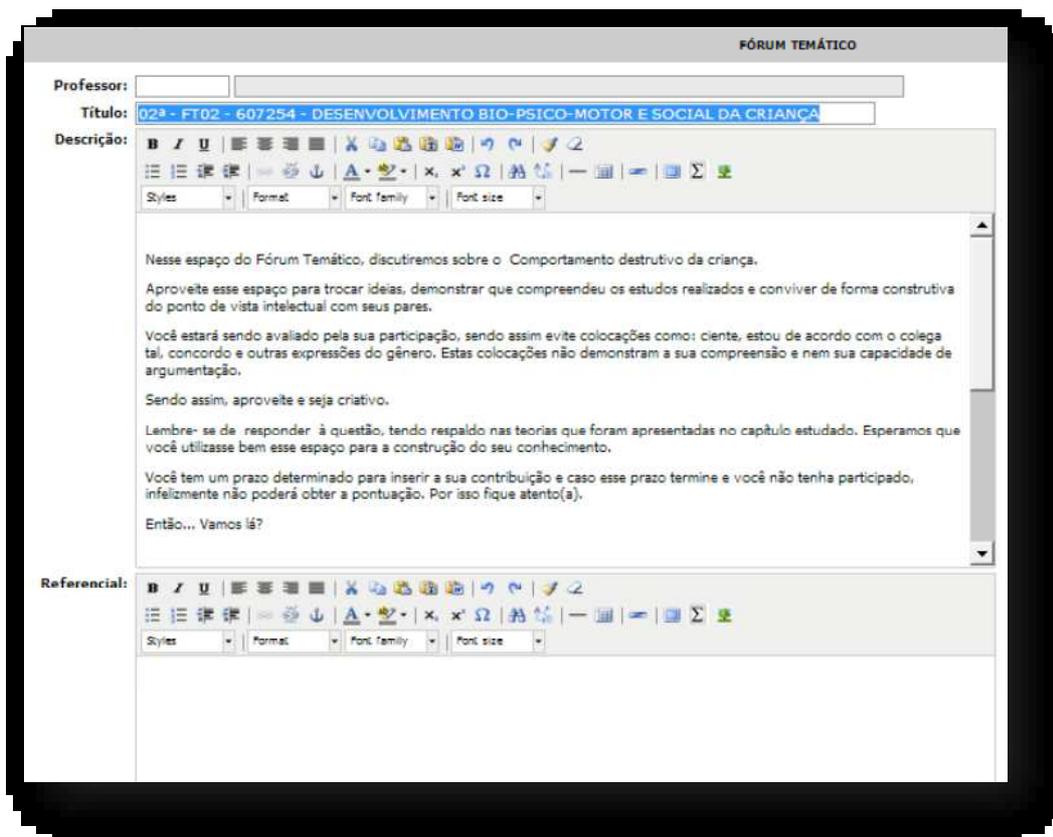
Below the header, there are several configuration options: 'TIPO DA QUESTÃO:' (Question Type) is set to 'DISCURSIVA' (Discursive); 'HABILITAR ANEXO:' (Enable Attachment) has radio buttons for 'SIM' (Yes) and 'NÃO' (No), with a warning message: 'Para que a questão aceite anexar um arquivo como resposta, altere esta opção para' (For the question to accept attaching a file as an answer, change this option to); 'ATIVO:' (Active) is set to 'SIM'; 'TEMPO DE RESOLUÇÃO:' (Resolution Time) is set to '00:10' (10 minutes); 'USUÁRIO:' (User) is 'MARCIA GUDMARRES OLIVEIRA DE SOUZA'; 'NÍVEL:' (Level) is 'MÉDIA' (Average); and 'DATA:' (Date) is '12/03/2013 17:36:28'. A 'Salvar Alteração' (Save Change) button is located at the bottom of this section.

The lower section is titled 'REFERENCIAL DE RESPOSTA:' (Answer Reference) and contains a text editor with the following text: 'Há aprendizagens que são inerentes à espécie humana. Somente o que não é de domínio do desenvolvimento, precisa ser ensinado, como: apropriar-se da língua escrita, ler e escrever; formar conceitos nas diversas matérias como história, geografia, ecologia entre outras; desenvolver o pensamento matemático e aprender a escrever matematicamente uma operação. O que é do domínio do desenvolvimento humano não deixa de acontecer se a criança não for à escola, ou se ela for e se encontrar em uma situação de não aprendizagem. Assim, a memória infantil, a função simbólica, a percepção, vão se desenvolver segundo o caminho dado pela genética da espécie.' (There are learnings that are inherent to the human species. Only what is not within the domain of development, needs to be taught, such as: appropriating the written language, reading and writing; forming concepts in various subjects like history, geography, ecology among others; developing mathematical thinking and learning to write a mathematical operation. What is within the domain of human development does not stop happening if the child does not go to school, or if they do and find themselves in a non-learning situation. Thus, infantile memory, symbolic function, perception, will develop according to the path given by the species' genetics.) A 'Salvar' (Save) button is at the bottom of this section.

Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE *on-line*

Os fóruns temáticos, figura XI, são utilizados para uma discussão assíncrona sobre conteúdos ou contextos que são importantes na condução do componente e que merecem uma reflexão de alunos. O fórum é mediado e acompanhado pelos professores-tutores. Para esta atividade o professor-autor cadastra um tópico com o assunto que ele deseja abordar na discussão com os alunos. Um referencial de resposta também é cadastrado para que o professor-tutor possa realizar o acompanhamento e a correção, quando necessário.

Figura XI – Cadastramento do Fórum



Fonte: Ferramenta de Autoria UNIUBE *on-line*

O processo de inserção é simples e prático, além de estar disponível o acompanhamento pelo gestor de curso e pela coordenação pedagógica. O conteúdo não é disponibilizado logo após a inserção, existe uma equipe de docentes capacitados para a validação do material inserido, verificando possíveis erros de grafia e ortografia, bem como acompanhando a visão sobre o projeto pedagógico do curso.

8 RESULTADO DA PESQUISA SOBRE A FERRAMENTA DE AUTORIA DO AVA UNIUBE *ON-LINE* JUNTO AOS PROFESSORES-AUTORES

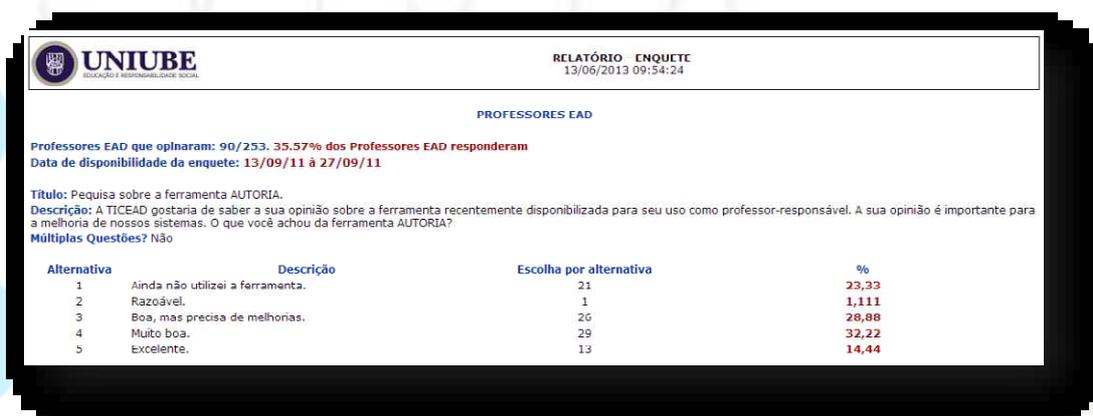
Toda implantação de sistemas esbarra na resistência.

Resistência a mudanças por parte de indivíduos ou grupos da organização, tanto ligados ao projeto de implementação, quanto futuros usuários, pode prejudicar em caráter irrevogável o processo de implementação do novo sistema e, conseqüentemente, comprometer sua operacionalização na empresa, (LIMA, 2007 apud PAULA, 2011).

Entretanto, (MATTAR, 2012), defende que a resistência se torna maior quando o usuário não participa do desenvolvimento da ferramenta e, no caso da Autoria, os professores-autores foram partícipes do processo desde a criação até a implementação, o que provocou um índice menor de resistência.

Em setembro de 2011, a TIC EAD realizou uma pesquisa de satisfação dos professores-autores em relação à ferramenta de Autoria, que foi lançada em Agosto/2011. A enquete foi realizada de 13 a 27/09/2011 no próprio AVA UNIUBE *ON-LINE*. A figura XII mostra a enquete e seu resultado quantitativo.

Figura XII – Relatório da enquete realizada em setembro/2011



Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da UNIUBE

Analisando a enquete, 90 professores-autores, de um universo de 253 naquela época, responderam à enquete, o que corresponde a 36% do grupo. O índice de satisfação geral (boa, muito boa e excelente) foi de 76% do grupo que respondeu, entretanto 23% do grupo não havia utilizado a ferramenta ainda e 1% classificou a ferramenta de razoável.

No aspecto qualitativo desta primeira enquete, 30% dos professores-autores deixaram seus comentários. Alguns comentários foram de elogio e outros de crítica construtiva, que auxiliaram na melhoria da ferramenta para a versão 2.

A segunda enquete foi aplicada em junho/2013, no período de 04/06/2013 a 17/06/2013. O universo de professores, nesta época, foi de 209 professores-autores. Destes, 46 responderam a enquete representando 22%, figura XIII.

Figura XIII – Relatório da enquete realizada em setembro/2011

PROFESSORES EAD			
Professores EAD que opinaram: 51/210. 24.28% dos Professores EAD responderam			
Data de disponibilidade da enquete: 04/06/13 à 20/06/13			
Título: Pesquisa sobre a ferramenta AUTORIA.			
Descrição: Prezado(a) Professor(a), o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Educação a Distância - TIC EAD - mais uma vez gostaria de saber a sua opinião sobre a forma de produção dos conteúdos aplicados aos alunos da modalidade EAD. Qual é a sua opinião sobre a ferramenta Autoria disponibilizada para seu uso como professor-responsável? A sua participação é importante para a melhoria de nossos sistemas.			
Múltiplas Questões? Não			
Alternativa	Descrição	Escolha por alternativa	%
1	Ainda não utilizei a ferramenta.	3	5,882
2	Razoável.	1	1,960
3	Boa, mas precisa de melhorias.	13	25,49
4	Muito boa.	25	49,01
5	Excelente.	9	17,64
6	Não tenho opinião formada, pois não utilizo a ferramenta.	0	0
Total:		51	100

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da UNIUBE

Nesta enquete, o índice de satisfação geral (boa, muito boa e excelente) passou para 91% do grupo que respondeu, contra 76% da primeira enquete, e somente 6% ainda não utilizou a ferramenta, contra 24% da primeira enquete, o item *razoável* permaneceu com os 2% da primeira enquete e 0% para o item *não tenho opinião formada, pois não utilizo a ferramenta* (que não foi pesquisado na primeira enquete). Este último item foi acrescentado em função de haver na instituição um grupo de professores-autores que atualmente cuida somente do material impresso, mas utilizam o ambiente para acompanhar o material virtual.

Já, no aspecto qualitativo, esta segunda enquete apresentou um volume de comentários na ordem 41% dos professores-autores, contra 30% da primeira enquete. Como na enquete anterior, alguns comentários foram de elogio e outros de crítica construtiva e que serão utilizados para a melhoria da ferramenta para uma versão 3. Os comentários estão distribuídos nas figuras XIV e XV.

Figura XIV – Comentários dos professores na enquete realizada em setembro/2011

Usuário	Descrição	Data	Hora
14619	Acredito que a ferramenta tenha sido muito bem recebida pelos docentes. Estão sendo realizadas constantes melhorias no sistema, conforme pode ser observado diariamente. Parabéns a todos!	14/09/2011	17:59:29
10920	Estou utilizando esta ferramenta e estou gostando. Não tive dificuldades. Apenas sugiro que tenhamos a oportunidade de corrigir o que for necessário no ato da homologação. Parabéns à equipe pelo empen	14/09/2011	14:23:28
9791	Parabéns à Equipe TIC pela ferramenta!	14/09/2011	13:53:01
10320	O AVA vem melhorando consideravelmente, graças a abertura do pessoal do TIC as sugestões das pelos usuários. Tenho certeza de que será uma ferramenta de grande valia para a construção do conhecimento.	14/09/2011	11:28:45
12031	Achei a ferramenta prática, ágil, e possibilita uma visão geral e rápida do conteúdo.	14/09/2011	08:25:36
9148	Gostei muito. Não que eu não tivesse tido dificuldades nas primeiras postagem. Mas fui melhorando e descobrindo todas as possibilidades da mesma.	14/09/2011	08:09:08
14709	Como tudo que estamos iniciando sempre aparece um ponto que deveremos reparar.	13/09/2011	19:07:01
14917	Facilitou o trabalho, porém não consigo copiar um documento e inseri-lo na ferramenta autoria e conservar a formatação feita.	13/09/2011	18:02:25
14336	Achei prática essa ferramenta, além de facilitar o nosso próprio acesso. O professor validador tb foi uma ótima ideia. Parabéns a equipe!	13/09/2011	17:50:18
13826	Esta ferramenta é muito mais simples de inserir as questões e podemos verificar o que estamos postando assim estar realçando um check list ainda mais preciso.	13/09/2011	17:14:57
10053	A ferramenta é muito boa. Mas é limitada a quantidade de caracteres que vc pode escrever. E isto dificulta um pouco.	13/09/2011	15:33:01
9362	A ferramenta têm apresentado significativas mudanças e impactado na eficiência de nossos trabalhos diários, proporcionando uma visão ampla das atividades ora desenvolvidas. Um excelente indicador!!	13/09/2011	15:30:45
11879	Achei excelente e muito fácil !	13/09/2011	15:17:27
14291	A Ferramenta AUTORIA além de facilitar permite ao Docente uma maior flexibilidade quanto ao seu material, por exemplo quanto ao número de questões enviadas para composição do banco de questões.	13/09/2011	13:38:16
14195	ESTOU TENDO UM POUCO DE DIFICULDADE AO INSERIR FORMULAS E IMAGENS, O RESTANTE ESTÁ EXCELENTE.	13/09/2011	13:20:29
4410	Há ainda alguns itens a serem melhorados em termos da navegação por entre as telas, no entanto considero que a ferramenta já está em um nível muito interessante em termos das funcionalidades atuais.	13/09/2011	11:43:43

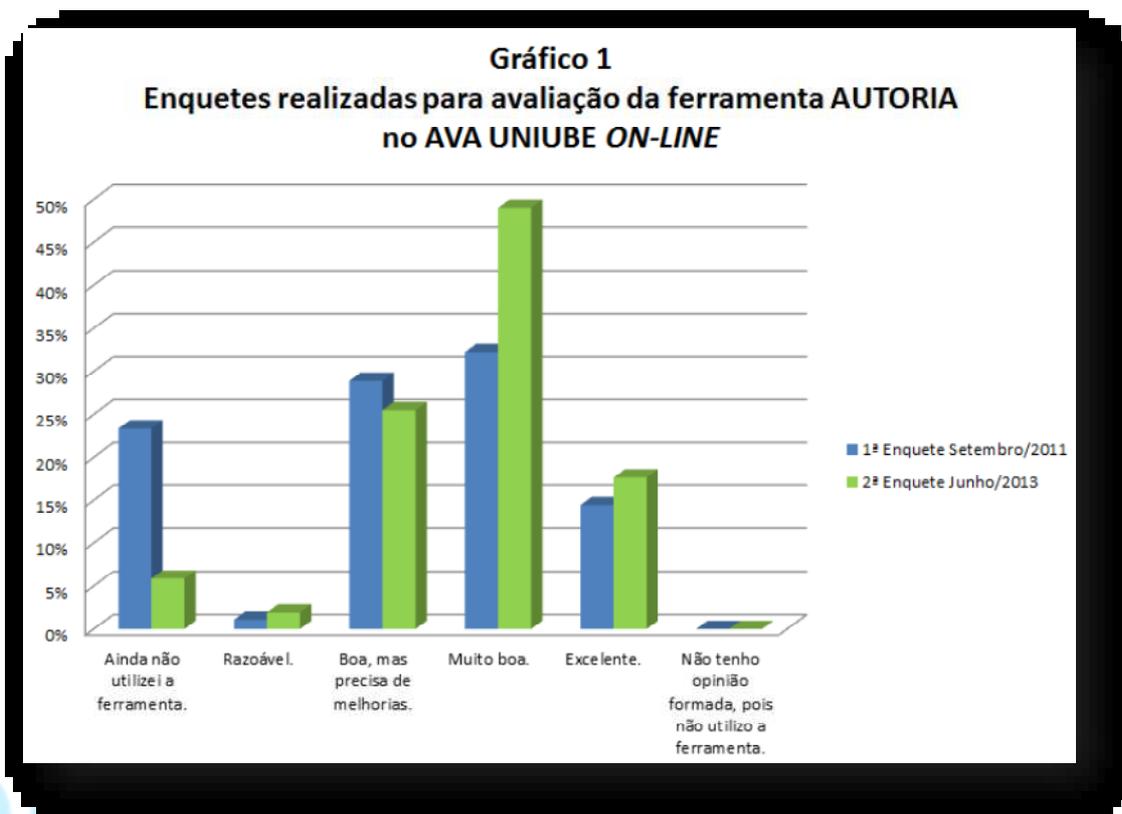
Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da UNIUBE

Figura XV – Comentários dos professores na enquete realizada em junho/2013

Usuário	Descrição	Data	Hora
11928	Gostaria de conhecer.	14/06/2013	11:47:37
10316	Precisa de melhoria quanto a inserção de imagens	12/06/2013	11:09:29
14070	Um aspecto que não gosto no autoria é a impossibilidade de o professor anular uma questão após a validação da quinzena.	11/06/2013	13:58:52
16786	Ainda me considero um aprendiz no sistema, mas considero as ferramentas eficazes e auto explicativas. acredito que o nosso EAD Uniube esteja no caminho certo; interatividade e atualidade.	11/06/2013	08:26:20
15400	Muito boa. Penso apenas que deveria haver forma de processo mais ágil para alteração ou correção de questões.	10/06/2013	15:01:22
14331	Seria possível um acesso mais fácil para pequenas correções, como exemplo troca de algum número na digitação	10/06/2013	10:44:35
13214	Há uma certa dificuldade para a inserção das fórmulas de matemática.	08/06/2013	08:40:05
13207	É uma ferramenta de fácil acesso e não tem nenhum dificultador para postar as atividades propostas.	07/06/2013	08:27:59
13070	O processo de inserção do material no Autoria exige alguns passos/ações que precisariam ser otimizados.	06/06/2013	17:05:08
12031	Ferramenta muito boa, e como toda ferramenta desse tipo deve ser revista e atualizada periodicamente a fim de sanar problemas pontuais.	06/06/2013	16:42:13
13826	A Enquete tem uma grande valia pois vê o nível de satisfação de quem posta as atividades na ferramenta	06/06/2013	16:21:10
14195	O único item que deixa a desejar é a utilização de imagem da muito trabalho postar imagens. Obrigada pela preocupação em facilitar nosso trabalho. Andréia	06/06/2013	16:04:54
13777	Acredito ser excelente pois sempre que utilizo não tenho problemas.	06/06/2013	15:55:25
11879	Minha única consideração é sobre um problema que sempre ocorre comigo... A sílaba "fi" sempre aparece com um caracter estranho.....acho que é configuração!	05/06/2013	13:11:38
13216	Ainda há algumas adaptações a serem consideradas.	04/06/2013	11:14:09

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da UNIUBE

O Gráfico I mostra um comparativo entre as enquetes 1 e 2, mas, há de se considerar que a quantidade de respostas na segunda enquete foi menor.

Gráfico I – Enquete realizada para avaliação da ferramenta AUTORIA

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da UNIUBE

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta de Autoria, do AVA UNIUBE *ON-LINE*, representou um marco na autonomia do professor-autor da instituição, que, como responsável pela produção de materiais didáticos para o AVA, passou a ser também responsável pela inserção deste material no ambiente. Com isso, o professor passou a ter uma maior autonomia.

Houve um ganho de melhor produtividade no processo como um todo, visto que o professor-autor tem pleno domínio sobre a edição e a correção de materiais antes da validação e homologação. Quanto à publicação, o próprio sistema se encarrega de executá-la automaticamente através programas-robôs. Já a antiga equipe de publicação passou a ter um papel de gestão e acompanhamento da publicação, cuidando de eventuais prorrogações e de publicação apenas de situações especiais que não são tratadas pelos programas-robôs.

Assim, a ferramenta cumpriu seu papel de prover autonomia e produtividade para agilizar o fluxo de material.

Há de se considerar a realização de novas enquetes para acompanhar a opinião dos professores e avaliar a necessidade de novas correções. A evolução deve ser dinâmica e acompanhar as novas tecnologias que surgirem.

Outrossim, é preciso que a TIC EAD desenvolva também uma ferramenta de Autoria especificamente para a dependência de componentes, que possui um tratamento diferenciado em relação à aplicação regular do componente.

10 REFERÊNCIAS

ALVES, Eduardo. **Direitos Autorais na EAD**. Congresso Internacional de Qualidade em Educação a Distância – CIQEAD. 13 NOVEMBRO 2007. Disponível em: < <http://zip.net/bnkkZr>>. Acesso em: jun.2013.

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância.

Disponível em < <http://www.abraead.com.br/>>. Acesso em: jun. 2013.

ASSIS, R.S.A.; RODRIGUES, A.; PAULA, A.L.S.; POLAK, Y.N.S. **UNIUBE ON-LINE: Sistema de Gestão da Aprendizagem (AVA – Ambiente Virtual da Aprendizagem)**. 2011. UFTM Uberaba/MG: 3º Seminário de Formação de Professores.

ASSIS, R.S.A.; RODRIGUES, A.; PAULA, A.L.S.; POLAK, Y.N.S. **UNIUBE ON-LINE: Sistema de Gestão da Aprendizagem (AVA – Ambiente Virtual da Aprendizagem)**. 3º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. UFTM. Uberaba, 2011. Anais...

BARBOSA, Rommel Melgaço. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008, 88p. Disponível em: < <http://zip.net/btklvc>>. Acesso em: jun. 2013.

BIANCHETTI, Lucídio. **Da Chave de Fenda ao Laptop – Tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação**. 2.ed. Florianópolis: Editora da (UFSC) Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. 250p.

BITTAR, Carlos Alberto. **Contornos Atuais do Direito do Autor**. 2.ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais LTDA, 1999. 248p.

DUVAL, Hermano. **Violação dos Direitos Autorais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Borsoi, 1985, 567p.

ESPÍNDOLA, Mariana Bazzo de; GIANNELLA, Taís R.; STRUCHINER, Mirian. **Análise de Ambientes Virtuais de Aprendizagem Construídos por Professores Universitários da Área de Ciências e da Saúde**. Disponível em: < <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/C R2/p659.pdf>>. Acesso em: jun. 2013.

FERRETTI, Celso J.; ZIBAS, Dagmar M.L.; MADEIRA, Felícia R.; FRANCO, Maria L.P.B. **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 12.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. 220p.

GARSCHAGEN, B. **Universidade em tempos de plágio**. 2006. Disponível em: < <https://www.listas.unicamp.br/pipermail/ea d-l/2006-January/068244.html>>. Acesso em: jun/2013.

JUNIOR, Carlos E. A. Coimbra. **O desafio da autoria**. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csp/v14n4/0213.pdf>>. Acesso em: jun. 2013.

MANSO, Eduardo Vieira. **A Informática e os Direitos Intelectuais**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais LTDA, 1985, 319p.

MATTAR, João. **Modelos em EaD: 08 Resistência dos Professores – MOOC EAD**. Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=HzspjMznFCE&feature=youtu.be>>. Acesso em: jun. 2013.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes para à educação do futuro**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=yymiRbV2qXv8>>. Acesso em: jun. 2013.

OLIVEIRA, Cleidinalva Maria Barbosa de; SOBRINHO, José Augusto de Carvalho Mendes. **Os saberes Docentes na**

Educação a Distância: Reflexões Teóricas sobre a Prática Pedagógica do Professor Autor. Disponível em:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_17_09_2010.pdf>. Acesso em: jun. 2013.

OLIVEIRA, Jane Resina Fernandes de. **Direito Autoral na EAD.** In: 7º Seminário Nacional ABED de Educação a Distância - SINAED2009. 26 maio 2009. Disponível em: <

<http://senaed2009.wordpress.com/2009/05/26/direito-autoral-na-ead/>>. Acesso em: jun. 2013.

PAULA, André Luís Silva de; ASSIS, Roberto Silva Araújo; POLAK, Y.N.S. **AVA UNIUBE ON-LINE – Um relato de experiência.** 3º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. UFTM. Uberaba, 2011. Anais...

PAULA, André Luís Silva de; ASSIS, Roberto Silva Araújo; POLAK, Y.N.S. **AVA UNIUBE ON-LINE – Um relato de experiência.** 2011. UFTM Uberaba/MG: 3º Seminário de Formação de Professores.

PERRENOUD, Phelippe. **10 Novas Competências para Ensinar.** Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=zNgtXUlhspU>>. Acesso em: jun. 2013.

PINHEIRO, Patrícia Peck. **Direito Digital.** 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. 407p.

PINTO, Anamelea de Campos; FILHO, Jenner B. Bastos. **Autoria, autonomia e ética na educação a distância.** Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2012v30n1p155/pdf>>. Acesso em: jun. 2013.

Presidência da República Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm>. Acesso em: jun. 2013.

PUC Rio. **Plágio e Direito do Autor no Universo Acadêmico.** Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrac/plagio.html>>. Acesso em: jun. 2013.

RIBEIRO, V. G.; BARRETTO, S.F.A.; PIAZZALUNGA, R. **Modelo de ferramenta de autoria para um ambiente virtual de aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/poer/htm/054-TC-B2.htm>>. Acesso em: jun. 2013.

RICARDO, Eleonora Jorge; VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. **A Construção da Autoria na Aprendizagem online: um Desafio da Pós-graduação.** Disponível em <http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.3_5_jun2006/_Estudos_Artigo1_n5.pdf>. Acesso em: jun. 2013.

SÁ, Ricardo Antunes; BARRENECHEA, Cristina Azra. **Concepção e Metodologia de Estudos em Educação a Distância I e II.** 1ª Edição. Paraná: Editora Universitária da Universidade Federal do Paraná, 2000. 193p.

SANTOS, Aline Sueli de Salles; REIS, Graziela Tavares de Sousa. **Por uma política de direitos autorais para a EAD.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200771442PM.pdf>>. Acesso em: jun. 2013.

SANTOS, Aline Sueli de Salles; REIS, Graziela Tavares de Souza. **O saber fazer em direitos autorais na EAD.** Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/63942495/Direito-s-Autorais-Na-EAD-Grazi-e-Aline-Sales>>. Acesso em: jun. 2013.

SANTOS, Manuella Silva dos. **Direito Autoral na Era Digital: Impactos,**

controvérsias e possíveis soluções.

Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/teste/arqs/cp063159.pdf>>. Acesso em: jun. 2013

SILVA, Obdália Santana Ferraz. **Entre o Plágio e a Autoria: qual o papel da Universidade.** Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n38/12.pdf>>. Acesso em: jun. 2013.

VALENTE, José Armando. **Formação de Educadores para o Uso da Informática na Escola.** Campinas: Editora da Universidade de Campinas/ NIED, 2003. 203p.

XAVIER, Diego C.; ESPÍNDOLA, Mariana B.; GIANNELLA, Taís; LIMA, P. Z.; RIBEIRO, V.; STRUCHINER, M.; WARDENSKI, R.F. **Constructore 2.0: Reconstrução de uma ferramenta de autoria de cursos na internet com base nas demandas e sugestões de professores universitários.** Disponível em: <<http://repositoral.cuaed.unam.mx:8080/jspui/bitstream/123456789/2958/1/Xavier,%20Diego%20C..pdf>>. Acesso em: jun. 2013.

Recebido em julho, 2013.

Aceito em fevereiro, 2014.